



MANUAL DE TRABALHOS  
ACADÊMICO-CIENTÍFICOS:  
**PROJETOS DE PESQUISA**



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
DE BARRA MANSA

**Organizadora**  
**Professora Ma. Ana Maria Dinardi Barbosa Barros**

**Barra Mansa**  
**2024**

**Associação Barramansense de Ensino Superior - SOBEU**

**Professor Dr. Bruno Morais Lemos**

Reitor

**Professora Ma. Rosali Gomes Maciel**

Coordenação de Ensino e Processos Avaliativos

**Professor Me. Ricardo Alves Said**

Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa

## **Apresentação**

O Centro Universitário de Barra Mansa – UBM, com o objetivo de unificar a formatação e elaboração de trabalhos acadêmico-científicos, realizados na instituição, apresenta seus Manuais. Para facilitar sua utilização, os Manuais foram divididos por tipos de produção, são, portanto, nove volumes. Os Manuais foram lançados em 2020 e passaram por atualização em 2024.

Os Manuais têm por finalidade auxiliar docentes e discentes no processo de elaboração desses trabalhos. Para tanto, foram observadas as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e estabelecidas adaptações de acordo com a realidade da Instituição. Os exemplos e textos foram adaptados das normas pertinentes a cada um dos manuais.

Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa

É permitida a reprodução e divulgação, total ou parcial deste documento, desde que citada a fonte.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>PROJETO DE PESQUISA: ESTRUTURA, ROTEIRO PARA SUA ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO</b> .....	<b>6</b>
1.1	ESTRUTURA .....	6
1.2	ESTRUTURA PROPOSTA .....	18
<b>2</b>	<b>APRESENTAÇÃO GRÁFICA E REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS</b> .....	<b>19</b>
2.1	FORMATO (PAPEL, TAMANHO E FONTE) .....	19
2.2	MARGENS .....	19
2.3	PAGINAÇÃO .....	19
2.4	ESPAÇAMENTO ENTRELINHAS (NBR 14.724:2011) .....	20
2.5	CITAÇÕES (NBR 10.520:2023) .....	20
<b>2.5.1</b>	<b>Citações indiretas ou livres (Paráfrases)</b> .....	<b>19</b>
<b>2.5.2</b>	<b>Citações diretas</b> .....	<b>21</b>
2.5.2.1	Citações diretas curtas .....	21
2.5.2.2	Citações diretas longas .....	22
<b>2.5.3</b>	<b>Citação de citação</b> .....	<b>23</b>
2.6	NOTAS DE RODAPÉ .....	28
2.7	NOTAS DE REFERÊNCIA .....	28
2.8	NOTAS EXPLICATIVAS .....	30
2.9	REFERÊNCIAS .....	31
<b>2.9.1</b>	<b>Modelos de referências: regras gerais de apresentação</b> .....	<b>32</b>
<b>2.9.2</b>	<b>Ordenação das referências</b> .....	<b>34</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>36</b>
	<b>APÊNDICE A – Capa</b> .....	<b>38</b>
	<b>APÊNDICE B – Folha de Rosto</b> .....	<b>39</b>
	<b>APÊNDICE C – Sumário</b> .....	<b>40</b>
	<b>APÊNDICE D – Modelo de Projeto de Pesquisa Completo</b> .....	<b>41</b>

## 1 PROJETO DE PESQUISA: ESTRUTURA E ROTEIRO PARA SUA ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

O projeto de pesquisa indica o caminho a ser seguido durante a investigação. É o meio formal de comunicar a intenção, o planejamento da pesquisa. A sua estrutura é formada por uma parte externa, que se constitui na capa; e por uma parte interna, formada pelos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

### 1.1 ESTRUTURA

A estrutura de um projeto de pesquisa compreende: parte externa e parte interna.

#### a) Parte externa

Deve ser apresentada conforme abaixo:

#### 1 Capa (NBR 15.287:2011)

A capa, que é um elemento obrigatório e deve conter toda a identificação, escritos na seguinte ordem:

- a) nome da instituição centralizado, à margem superior de 3 cm; nome da Pró- Reitoria Acadêmica e nome do Curso, todos em letras maiúsculas e em negrito;
- b) nome do autor, centralizado, logo abaixo dos dados da Instituição, com um espaço entrelinhas simples - em letras minúsculas e em negrito; mais de um autor – espaço simples entre os nomes;
- c) título do trabalho centralizado, em maiúsculo e negrito. Para os títulos com mais de uma linha, recomenda-se que sejam transcritos em espaçamento simples e sem divisão silábica de palavras. Quando houver subtítulo, este virá depois do título, separado por dois pontos e escrito com mesmo tamanho e fonte utilizados para o título;
- d) número do volume: se houver mais de um, deve constar em cada capa a especificação do respectivo volume;

e) local (nome da cidade onde o trabalho será apresentado), penúltima linha, centralizado, em minúsculo e em negrito;

f) ano de depósito do trabalho, centralizado, na última linha, logo abaixo do local, separado apenas por espaço simples, em negrito.

➤ Veja exemplo de Capa no **APÊNDICE A**.

## **b) Parte interna**

A parte interna se estrutura em Elementos Pré-textuais; Elementos Textuais e Elementos pós-textuais.

### **1 Elementos Pré-textuais**

#### **- Folha de Rosto**

A folha de rosto é um elemento obrigatório e apresenta informações na seguinte ordem:

- a) nome(s) do(s) autor(es);
- b) título;
- c) subtítulo, se houver;
- d) número do volume, se houver mais de um, deve constar em cada folha de rosto a especificação do respectivo volume;
- e) tipo de projeto de pesquisa e nome da entidade a que deve ser submetido;
- f) nome do orientador, coorientador ou coordenador, se houver;
- g) local (cidade) da entidade onde deve ser apresentado;
- h) ano de depósito (da entrega).

#### **- Sumário**

O sumário é um elemento obrigatório e elaborado segundo a ABNT NBR 6027:2012.

### **2 Elementos textuais**

O texto deve ser constituído de uma parte introdutória, na qual devem ser expostos o tema do projeto, o problema a ser abordado, a(s) hipótese(s), quando couber(em), bem como o(s) objetivo(s) a ser(em) atingido(s) e a(s) justificativa(s). É necessário que sejam indicados o referencial teórico que o embasa, a metodologia a ser utilizada, assim como os recursos e o cronograma necessários à sua consecução.

A Introdução, parte inicial do projeto, é toda subdividida.



**Vejam como se elabora a INTRODUÇÃO e suas principais subdivisões. Dentro do item TEMA E SUA DELIMITAÇÃO, que é o item 1.1 da INTRODUÇÃO, explicaremos como o tema escolhido pode ser delimitado, citando alguns exemplos.**

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 TEMA E SUA DELIMITAÇÃO

O primeiro passo para o planejamento do trabalho acadêmico, didático ou científico deve ser a escolha do assunto. Algumas perguntas desencadearão o processo de construção desse trabalho: o que fazer? Sobre o que vou investigar, refletir e escrever?

O segundo passo, a fim de tornar o estudo viável, é a escolha do tema do trabalho. Trata-se da delimitação do assunto, ou seja, escolher sobre o quê do assunto será estudado; qual o enfoque será dado ou sobre qual aspecto este assunto será abordado ou pesquisado de forma mais profunda.

A diferença entre assunto e tema pode ser explicitada a partir do seguinte exemplo:

**Assunto:** Educação Sexual

**Tema:** Gravidez na adolescência.

Outro exemplo seria:

**Assunto:** Responsabilidade civil

**Tema:** Responsabilidade objetiva do Estado por indenização referente a danos morais decorrentes de emissão de números idênticos de CPF para pessoas distintas, que implicou indevida inscrição em cadastro restritivo de crédito.

A seguir algumas dicas para delimitação de um tema de pesquisa.

- 1 Escolha uma área de pesquisa que você goste e se identifique;
- 2 Leia muito e questione mais ainda;
- 3 Procure conhecer as fronteiras do conhecimento nessa área (Congressos, Seminários, Periódicos Científicos);
- 4 Tenha em mente as linhas de pesquisa do seu curso;
- 5 Cuidado com sua ambição: seja prático e objetivo;
- 6 Reflita sobre a relevância do seu tema de pesquisa;
- 7 Converse sobre o tema com outras pessoas (Inclusive de outras áreas).



O item 1.2 do Projeto, **FORMULAÇÃO DO PROBLEMA**, será explicado abaixo, citando alguns exemplos como forma de elucidar a questão.

## 1.2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

O problema da pesquisa, tal como é concebido em manuais de metodologia científica, é uma pergunta clara, precisa e objetiva. Deve indicar com clareza qual lacuna de conhecimento pretende-se preencher.

O Problema de Pesquisa é algo que você montará para ser solucionado a partir de uma hipótese. A hipótese será uma suposta solução a seu problema, cuja adequação como solução ou não, será a averiguada através de uma pesquisa, usando o problema como uma fórmula para tal (Gomides, 2002).

Um bom problema de pesquisa gera, pelo menos, uma hipótese básica; eventualmente, pode gerar hipóteses secundárias. O problema deve, necessariamente, ser passível de resposta por meio da pesquisa. Uma questão que

não pode ser respondida com certa precisão, provavelmente, não formulará um bom problema de pesquisa.

São exemplos de problemas de pesquisa:

Ex. 1:

**Tema:** Educação no Brasil.

**Problema:** Como o sistema de cotas influenciou o acesso à educação superior para a população de baixa renda no Brasil?

Ex. 2:

**Tema:** Redes sociais e as políticas públicas participativas

**Problema:** Qual é a perspectiva relacional das redes sociais no contexto das políticas públicas participativas?

Ex. 3:

**Tema:** Recursos humanos

**Problema:** Qual é o perfil ocupacional dos trabalhadores em transporte urbano?

Ex. 4:

**Tema:** A família carente e sua influência na origem da marginalização social.

**Problema:** O grau de organização interna da família carente influi na conduta (marginalização) do menor? (Souza, 2018).



O item 1.3 do Projeto, HIPÓTESES, é trazido abaixo com sua explicação.

### 1.3 FORMULAÇÃO DA HIPÓTESE(S)

Hipóteses são suposições colocadas como respostas plausíveis e provisórias para o problema de pesquisa. As hipóteses são provisórias porque poderão ser confirmadas ou refutadas com o desenvolvimento da pesquisa. Um mesmo problema pode ter muitas hipóteses, que são soluções possíveis para a sua resolução.



O item 1.4 do Projeto, OBJETIVOS, com suas subdivisões, 1.4.1 que é o Objetivo Geral e o 1.4.2 que são os Objetivos Específicos, são trazidos abaixo com suas explicações.

### 1.4 OBJETIVOS

Os objetivos são elementos norteadores da pesquisa e classificam-se em:

#### 1.4.1 Objetivo geral

Aonde o autor do projeto quer chegar? O objetivo geral aponta para o resultado que o pesquisador pretende com seu trabalho. Para redigi-lo, é preciso utilizar verbos no sentido amplo, tais como: propor, analisar, comparar, investigar, avaliar e outros.

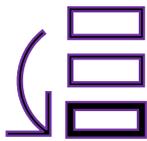
#### 1.4.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos indicam as ações que serão realizadas para atingir as etapas desenvolvidas durante a pesquisa, ou seja, os passos que serão percorridos para se chegar a descoberta.

Inicia-se a redação pelo verbo no infinitivo. Cada objetivo contém um único verbo de ação.

Ex: Analisar, identificar, catalogar, investigar, comprovar, classificar, comparar, contrastar, diferenciar, distinguir.

O pesquisador deverá elaborar seus objetivos específicos tanto quantos forem necessários para a elaboração do trabalho.



O item 1.5 do Projeto, JUSTIFICATIVA, última parte da INTRODUÇÃO, é trazido abaixo com suas explicações.

### 1.5 JUSTIFICATIVA

A justificativa é a parte do trabalho acadêmico que contextualiza o tema, revelando sua importância social, cultural, científica, acadêmica, pessoal e profissional. Sua elaboração pode partir dos seguintes questionamentos norteadores:

Qual a contribuição que o resultado da pesquisa pode trazer? Qual sua relevância social? Por que vou pesquisar o assunto?

Assim, a justificativa deve ser elaborada para indicar as razões que tornam importante a realização da pesquisa proposta para a ciência e para a sociedade.



**Atenção!**

Vimos as orientações sobre como construir a Introdução, abordaremos os outros itens constantes da parte interna. Como na Introdução, seguiremos a numeração de como aparece no projeto final. No modelo proposto, temos o item Estrutura Provável, esse item também será explicado.

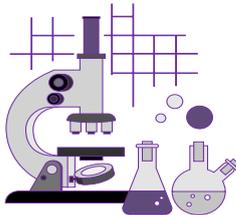


O item 2 do Projeto, **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**, é trazido abaixo com suas explicações. Essa parte do Projeto é feita em uma folha nova.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O texto da fundamentação teórica deve ser elaborado de maneira a expor uma visão geral do assunto, com base nos autores consultados. Nesse texto, as citações, diretas ou indiretas, são muito importantes e dão sustentação ao trabalho, por isso é indispensável referenciar as fontes consultadas.

O número de páginas será determinado pela necessidade do tema.



O item 3 do Projeto, **METODOLOGIA**, é trazido abaixo com suas explicações. Como a Fundamentação é feita em uma folha nova.

## 3 METODOLOGIA

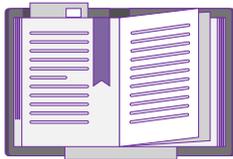
Neste capítulo você mostrará como será executada a pesquisa e o desenho metodológico que se pretende adotar: será do tipo quantitativa, qualitativa, descritiva, explicativa ou exploratória. Será um levantamento, um estudo de caso, uma pesquisa experimental, etc.

Defina em que população (universo) será aplicada a pesquisa. Explique como será selecionada a amostra e o quanto essa corresponde percentualmente em relação à população estudada.

Indique como pretende coletar os dados e que instrumentos de pesquisa pretende utilizar: observação, questionário, formulário, entrevistas. Elabore o instrumento de pesquisa e anexe ao projeto.

Indique como irá tabular os dados e como tais dados serão analisados.

Indique os passos de desenvolvimento do modelo ou produto se o TCC estiver direcionado para tal finalidade. A denominação Metodologia poderia ser substituída por Procedimentos Metodológicos ou Materiais e Métodos



O item 4 do Projeto, **ESTRUTURA PROVÁVEL**, é trazido abaixo com suas explicações. Pede uma folha nova. Esse item pode se tornar o **SUMÁRIO** do Trabalho de Conclusão de Curso.

#### 4 ESTRUTURA PROVÁVEL

Na estrutura provável, o aluno deverá apresentar um possível sumário do seu futuro Trabalho de Conclusão de Curso. Esse sumário será feito tendo em vista os objetivos específicos traçados no Projeto de Pesquisa.

Ex.:

- 1 INTRODUÇÃO**
- 2 TÍTULO DE SEU CAPÍTULO 2**
- 3 TÍTULO DO SEU CAPÍTULO 3**
- 4 TÍTULO DO SEU CAPÍTULO 4**
- 5 CONCLUSÃO**
- REFERÊNCIAS**



O item 5 do Projeto, CRONOGRAMA, é trazido abaixo com suas explicações. Pede uma folha nova.

## 5 CRONOGRAMA

As atividades que serão desenvolvidas no decorrer da pesquisa devem estar distribuídas no tempo que se tem entre o início e a finalização da mesma.

É preciso considerar o tempo e os procedimentos metodológicos definidos: o pesquisador deve propor uma série de tarefas que correspondam às diversas fases o projeto.

Exemplo:

ETAPAS	Jul-Ago/XX	Set-Out /XX	Nov-Dez/XX	Jan-Fev/XX	Mar-Abr/XX	Mai-Jun/XX
Levantamento bibliográfico	X	X				
Fichamento de textos	X	X	X			
Coleta de fontes	X	X	X			
Análise de fontes	X	X	X			
Organização / Aplicação de questionário		X	X			
Tabulação de dados		X	X			
Organização do roteiro		X	X			
Redação do trabalho		X	X	X	X	
Apresentação em evento científico			X			
Revisão / redação final / entrega						X

**Fonte:** CRONOGRAMA. Disponível em:

<http://portal.metodista.br/biblioteca/servicos/modelo-projeto-pesquisa>. Acesso em: 11 dez. 2018.

### - Elementos pós-textuais

A ordem dos elementos pós-textuais deve ser apresentada conforme abaixo.

## Referências

É um elemento obrigatório. As referências devem ser elaboradas conforme a ABNT NBR 6023. As referências são configuradas pelo conjunto de elementos que permitem a identificação das publicações utilizadas na elaboração do projeto.

Deverão ser incluídas apenas as referências mencionadas no corpo do texto do projeto, devendo o autor do trabalho seguir as normas para redação de referências, citadas neste documento e no “Manual de Referências” do UBM.

## Glossário

Elemento opcional. Elaborado em ordem alfabética.

## Apêndice

Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.

Dentro da estrutura do Projeto de Pesquisa, o apêndice é classificado como elemento condicionado à necessidade e se constitui de documentos e demais materiais ou instrumentos de pesquisa elaborados pelo **próprio** autor do trabalho. Deve ser identificado por letras maiúsculas consecutivas seguidas de travessão e do respectivo título.

APÊNDICE A – Avaliação do rendimento escolar de alunos da Escola Nossa Senhora das Graças.

## Anexo

Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto.

ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células infl amatórias presentes nas caudas em regeneração - Grupo de controle II (Temperatura...)

## 1.2 ESTRUTURA PROPOSTA PARA O PROJETO DE PESQUISA

### **1 INTRODUÇÃO**

#### 1.1 TEMA E SUA DELIMITAÇÃO

#### 1.2 PROBLEMA

#### 1.3 HIPÓTESE (S)

#### 1.4 OBJETIVOS

##### **1.4.1 Objetivo Geral**

##### **1.4.2 Objetivos Específicos**

#### 1.5 JUSTIFICATIVA

### **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

### **3 METODOLOGIA**

### **4 ESTRUTURA PROVÁVEL**

### **5 CRONOGRAMA**

#### **REFERÊNCIAS**

Veja um Modelo de Projeto de Pesquisa no APÊNDICE B.

## 2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA E REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS

Um manual de normas de uma instituição de ensino tem como objetivo a padronização da apresentação gráfica de seus trabalhos. Tomou-se, por base, as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

As normas citadas abaixo deverão ser consideradas para elaboração de todos os trabalhos acadêmicos da Instituição.

### 2.1 FORMATO (PAPEL, TAMANHO E FONTE)

O papel a ser usado deve ser branco, no formato A4, digitado/impresso com tinta preta, exceto as ilustrações, somente no anverso da folha.

O texto deve ser digitado em fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12 e paginação, e no tamanho 10 para citações diretas com mais de 3 linhas, legenda das ilustrações e tabelas, notas de rodapé e nota da folha de rosto (natureza do trabalho).

### 2.2 MARGENS

- a) superior de 3 cm;
- b) inferior de 2 cm;
- c) esquerda de 3 cm;
- d) direita de 2 cm.

### 2.3 PAGINAÇÃO

As folhas do trabalho devem ser contadas sequencialmente, com exceção da capa. A numeração deverá ser colocada a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos (1,2,3,4...), no canto superior direito da folha, a dois centímetros da borda superior, ficando o último algarismo a dois centímetros da borda direita da folha. A numeração deve ser contínua, até o final do trabalho, inclusive nos elementos pós-textuais.

## 2.4 ESPAÇAMENTO ENTRELINHAS (NBR 14.724:2011)

O texto deve ser digitado com espaço 1,5 entrelinhas, menos nas citações diretas de mais de três linhas, nas notas, nas referências, nas legendas das ilustrações e tabelas, na nota descritiva do tipo do trabalho (nota de folha de rosto) e resumos de trabalhos (artigo e monografia), todos digitados em espaço simples entrelinhas.

## 2.5 CITAÇÕES (NBR 10.520:2023)

As citações são cópias a partir de diferentes fontes: livros, revistas, jornais, entrevistas, aulas, palestras, conferências, debates, Internet, etc., utilizadas nos trabalhos de natureza acadêmica e científica para se reforçar a argumentação. Sempre que se fizer uma citação, deve-se ter o cuidado de indicar com precisão a fonte utilizada, para não se cometer plágio.

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - NBR10520 - Citação é a “menção, no corpo do texto, de uma informação extraída de outra fonte” podendo aparecer no texto ou nota de rodapé.

As citações se dividem em indiretas ou livres e diretas ou textuais.

### 2.5.1 Citações indiretas ou livres (Paráfrases)

O texto produzido é baseado na obra de um autor consultado. Deve-se indicar sempre a fonte original da ideia e, posteriormente, relacioná-la nas referências.

Quando o autor é citado dentro da frase o seu sobrenome deverá ser escrito somente com a primeira letra maiúscula, junto com o ano de publicação da obra citado, entre parênteses, como no exemplo abaixo:

De acordo com Eco (1989), rigorosamente, um livro deveria ser citado sempre a partir do original.

No caso de o autor aparecer somente depois do término da frase, deverá vir o sobrenome entre parênteses, todo em letras maiúsculas, seguido de vírgula e do ano de publicação da obra citada.

Rigorosamente, um livro deveria ser citado sempre a partir do original. (Eco, 1989).

Quando a obra for escrita por mais de um autor, a citação segue os modelos apresentados nos exemplos abaixo:

Oliveira e Leonardos (1943, p. 446) dizem que a relação da série São Roque com os granitos porfiróides pequenos é clara.

A relação da série São Roque com os granitos porfiróides pequenos é clara. (Oliveira; Leonardos, 1943, p. 446).

### 2.5.2 Citações diretas

A citação direta é a transcrição textual, cópia fiel, de parte da obra do autor consultado.

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone, e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (Nichols, 1993, p. 181).

As citações diretas se subdividem em curtas e longas.

#### 2.5.2.1 Citações diretas curtas

São as citações de até três linhas no trabalho. São transcritas entre aspas duplas, dentro do próprio parágrafo do texto que está sendo escrito, sem alterar o espaçamento entre as linhas e sem alterar a fonte.

“O ensino híbrido, ou *blended learning*, pede que o professor reveja a organização da sala de aula, a elaboração do seu plano pedagógico e a gestão do tempo das suas aulas” (7, local. 72).

“O Poder Executivo envidará esforços no sentido de antecipar a entrega do plano previsto no *caput* deste artigo em pelo menos 15 dias” (Brasil, 1999).

Caso um trecho do texto que está sendo transcrito já possua aspas, deve-se substituir as aspas duplas por aspas simples. Usam-se aspas simples, também, para indicar citações no interior da citação.

Vejamos:

Segundo Sá, “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”<sup>3</sup>, p. 27.

#### 2.5.2.2 Citações diretas longas

As citações diretas longas são as que possuem mais de três linhas. Estas citações deverão ser transcritas em parágrafo distinto, com recuo de 4 cm em relação a margem esquerda, sem recuo de parágrafo, com fonte em tamanho 10 ( -2 em relação a fonte do texto), sem o uso de aspas, sem o uso de itálico, com espaçamento entrelinhas simples, distante do parágrafo anterior e posterior por espaço duplo.

Segundo Perelman e Olbrechts-Tyteca, para argumentar:

[...] é preciso ter apreço pela adesão do interlocutor, pelo seu consentimento, pela sua participação mental [...]. Quem não se incomoda com um contato assim com os outros será julgado arrogante, pouco simpático, ao contrário daqueles que, seja qual for a importância de suas funções, não hesitam em assinalar por seus discursos ao público o valor que dão à sua apreciação. (2000, p. 18).

No exemplo citado existe uma **supressão de texto**, indicada pelas reticências entre colchetes – [...]. Esse é um recurso utilizado quando se deseja citar apenas as partes de maior relevância para o trabalho que está sendo realizado. Entretanto, é preciso muito cuidado para não se deturpar a ideia original do autor que está sendo citado.

A supressão pode ocorrer no início, meio ou fim de uma citação e não se pode deixar de apresentar a fonte de onde foi tirado o texto e de relacioná-la nas Referências. Além da supressão de texto, há também outras regras que devem ser observadas ao se fazer uma citação direta, previstas na NBR 10520 (2023).

### 2.5.3 Citação de citação

Quando se utilizar uma informação, colhida de outra fonte que não a original, deve se usar a expressão *apud*, que significa citado por. O *apud* é uma expressão latina, que poderá ser utilizada no corpo do texto, mas dentro dos parênteses, na citação.

Obs.: Esse recurso somente deve ser utilizado em caso de muita necessidade. A fonte segunda é precedida da expressão *apud*.

Nas citações diretas curtas, que ficam no parágrafo do texto, dispõe-se assim:

Segundo Berger (2001 *apud* Oliveira, 2004, p.26) “o sociólogo, como cientista, tenta ser objetivo, controlar suas preferências e preconceitos pessoais”.

Do exemplo acima, depreende-se que o aluno, ao ler o texto escrito por Oliveira, selecionou um conceito de Berger, que fora citado por aquele autor. Berger, que fora citado por Oliveira.

Nas citações diretas longas, os dois autores ficam, geralmente, dentro dos parênteses, no final da citação, assim: (Berger, 2001 *apud* Oliveira, 2004)

### 2.5.4 Fontes nas citações - indicação no corpo do texto

#### 1 Fonte pesquisada

Especificar no texto a página, o volume e a seção da fonte consultada nas citações diretas. O sobrenome do autor deve ser seguido pelo ano e pela página, que é citada de forma abreviada por “p.”. Nas citações indiretas, a indicação da página consultada é opcional.

“A Constituição é a Lei Magna do ordenamento, que tem por objetivo garantir o Estado de Direito, e dela emanam os princípios que regem o processo legislativo” (Botelho, 2010, p. 177).

## 2 Acréscimo de Explicações

As explicações ou complementações feitas dentro da citação sem alterar o sentido do texto, apenas para tornar seu conteúdo mais claro, devem vir entre colchetes.

“A explicação mais extensa oferecida por Freud para este fenômeno [a dinâmica da culpa], também é extremamente reveladora” (Carragher, 2002, p.104).

## 3 Destaque

Se for relevante destacar alguma frase, expressão, conceito ou parte de um texto que está sendo citado, deve-se usar negrito, *itálico* ou sublinhado, acrescentando, junto à indicação da fonte alterada, a expressão grifo nosso.

**Quando o pesquisador realiza um destaque na citação, acrescentar a expressão “grifo nosso” na indicação de autoria.**

"[...] para que não tenha lugar a **produção de degenerados**, quer físicos quer morais, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade" (Souto, 1916, p. 46, grifo nosso).

Caso o texto já esteja com algum destaque, deve-se, então, colocar a expressão: grifo do autor.

**Quando o autor do documento destaca seu texto**

"[...] b) desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial. [...]" (Cândido, 1993, v. 2, p. 12, grifo do autor).

### 2.5.5 Citação - Textos traduzidos

Se a citação usada é decorrente de um texto original em língua estrangeira, que foi traduzido pelo autor do trabalho, ao final dela deverá constar a expressão tradução nossa. O texto original deverá ser lançado em nota de rodapé para possibilitar ao leitor a comparação entre os dois textos.

### 2.5.6 Citação de dois autores

Citam-se obrigatoriamente ambos, interligados pela conjunção "e" ou “;”:

Segundo Perelman e Olbrechts-Tyteca (2000, p. 18), para argumentar: “[...] é preciso ter apreço pela adesão do interlocutor, pelo seu consentimento, pela sua participação mental [...]”.

“[...] é preciso ter apreço pela adesão do interlocutor, pelo seu consentimento, pela sua participação mental [...]” (Perelman; Olbrechts-Tyteca, 2000, p. 18).

### 2.5.7 Citação de mais de três ou mais autores

Cita-se o primeiro autor seguido da expressão "*et al.*" que significa "e outros". É importante manter uma uniformidade em todo o trabalho, qualquer que seja a expressão adotada.

Em meados dos anos 80, “quando a política brasileira empreendeu o caminho do estreitamento das relações com a Argentina, a ideia do universalismo não foi abandonada [...]” (Vigevani *et al.*, 2008, p. 6).

Para Vigevani *et al.* (2008, p. 6), em meados dos anos 80, “quando a política brasileira empreendeu o caminho do estreitamento das relações com a Argentina, a ideia do universalismo não foi abandonada, mas ganhou novo significado”.

### 2.5.8 Citação do mesmo autor com mais de um trabalho no mesmo ano

Neste caso, a diferenciação dos autores citados se faz por letra minúscula, acrescida ao ano da publicação, tanto na citação no texto como na lista de referências.

Doenças como o câncer, hipertensão ou diabetes devem ser consideradas prioritárias (Kalache, 2002a).

No ano de 2025 o Brasil será a sexta população de idosos do mundo, em termos absolutos (Kalache, 2002b).

Kalache (2002a, 2002b) estudou as doenças crônicas na população de idosos brasileiros.

### **2.5.9 Citação de trabalhos do mesmo autor publicados em diferentes anos**

Neste caso, as citações são identificadas pelo ano de publicação, em ordem cronológica crescente.

Estudos sobre desenvolvimento motor foram realizados por Gallahue (2001, 2005, 2010).

### **2.5.10 Citação de mais de um autor com o mesmo sobrenome**

Autores com sobrenomes idênticos, com dois ou mais trabalhos publicados no mesmo ano, devem ser diferenciados pelas iniciais do prenome.

Estudos recentes apresentados por Pereira, (2008) e Pereira, M., (2008) tem mostrado a importância dos estímulos sensoriais no desenvolvimento infantil. Havendo coincidência de iniciais de prenome, faz-se a diferenciação colocando-as por extenso.

Aspectos epidemiológicos e doenças relacionadas ao trabalho têm sido estudados por Pedro Caldas (2005) e Paulo Caldas (2005).

Aspectos epidemiológicos e doenças relacionadas ao trabalho têm sido estudados. (Caldas, Pedro, 2005; Caldas, Paulo, 2005).

### **2.5.11 Várias citações numa mesma frase**

Quando dois ou mais trabalhos com autores diferentes são citados em relação a um mesmo tópico, estes devem ser mencionados em ordem cronológica crescente.

Riscos elevados de câncer de pulmão foram detectados nos trabalhadores da construção civil (Siemiaticki *et al.*, 1986, 1987; Morabia *et al.*, 1992; Keller; Howe, 1993; Muscat *et al.*, 1995; Filkelstein, 1995).

### 2.5.12 Citação de entidades

Quando a autoria for atribuída a uma entidade, cita-se o nome de acordo com a forma em que aparece na lista de referências, podendo ou não ser abreviada.

Observe os exemplos a seguir:

Texto:

"Comunidade tem que poder ser intercambiada em qualquer circunstância, sem quaisquer restrições estatais, pelas moedas dos outros Estados-membros" (Comissão das Comunidades Europeias, 1992, p. 34).

Na lista de referências:

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS. A união europeia. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 1992.

Texto:

O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (Brasil, 1995).

Na lista de referências:

BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. Plano diretor da reforma do aparelho do Estado. Brasília, DF, 1995.

### 2.5.13 Citações informais

Referem-se à menção de fontes não publicadas como: cartas, mensagens eletrônicas [e-mails], listas de discussão, artigos apenas submetidos para publicação, dados de arquivos de instituições, relatórios de pesquisa, apresentações em eventos, entre outras.

Dados relevantes devem ser identificadas no texto por asterisco e documentadas em nota de rodapé. Deve-se solicitar autorização do responsável pela informação citada.

Os trabalhos no prelo citados no texto devem figurar na listagem das referências, desde que indicados o título da revista e o ano e não em nota de rodapé.

Texto:

A indústria do conhecimento apresenta um processo de apropriação da informação gerada por um ou mais receptores\*.

Rodapé:

\*Produzir informação ou conhecimento. Texto extraído de lista de discussão [bib\\_virtual@ibict.br](mailto:bib_virtual@ibict.br). Acesso em: 15 jul. 2017.

ou

\*Comunicação pessoal de Fulano de Tal, em 10 de setembro de 2018, recebida por correio eletrônico.

ou

\*Palestra sobre a "Situação da Mulher" proferida por Fulano de Tal, na Faculdade XY em 10 de setembro de 2018.

## 2.6 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé são indicações, observações ou informações complementares ao texto, feitas pelo autor do trabalho e escritas no rodapé da página, em tamanho de fonte 10. Podem ser referências bibliográficas ou observações explicativas.

Ex:

---

1 Veja-se como exemplo desse tipo de abordagem o estudo de Netzer (1976).

2 Encontramos esse tipo de perspectiva na 2ª parte do verbete referido na nota anterior, em grande parte do estudo de Rahner (1962).

## 2.7 NOTAS DE REFERÊNCIA

Notas que indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra onde o assunto foi abordado.

A numeração das notas de referência é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página.

A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa.

No rodapé da página

---

8 FARIA, José Eduardo (org.). Direitos humanos, direitos sociais e justiça. São Paulo: Malheiros, 1994.

As subseqüentes citações da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando as seguintes expressões, abreviadas quando for o caso:

a) *Idem* – mesmo autor-Id.:

---

8 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1989, p.9.

9 *Id.*, 2000, p. 19.

b) *Ibidem* – na mesma obra – *Ibid.*:

---

3 DURKHEIM, 19215, p. 176.

4 *Ibid.*, p. 190.

c) *Opus citatum*, *opere citato* – obra citada – *op. cit.*:

---

8 ADORNO, 1996, p. 38

9 GARLAND, 1990, p. 42-43

10 ADORNO, *op. cit.*, p. 40.

d) *Passim* – aqui e ali, em diversas passagens – *passim*:

---

5 RIBEIRO, 1997, *passim*.

e) *Loco citato* – no lugar citado – *loc. cit.*:

---

4 TOMASELLI: PORTER, 9912, p. 33-46

5 TOMASELLI: PORTER, *loc. cit.*

f) Confira, confronte – cf.:

---

3 Cf. CALDIERA, 1992

g) Sequentia – seguinte ou que se segue – et seq.:

---

7 FOUCALT, 1994, p. 17 *et seq.*

As expressões constantes nas alíneas a), b), c) e f) só podem ser usadas na mesma página ou folha da citação a que se referem

## 2.8 NOTAS EXPLICATIVAS

Notas usadas para comentários, esclarecimentos ou explicações, que não possam ser incluídos no texto.

A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página.

No texto:

O comportamento liminar correspondente à adolescência vem se constituindo numa das conquistas universais, como está, por exemplo, expresso no Estatuto da Criança e do Adolescente.

No rodapé da página:

---

1 Se a tendência à universalização das representações sobre a periodização dos ciclos de vida desrespeita a especificidade dos valores culturais de vários grupos, ela é condição para a constituição de adesões e grupos de pressão integrados à moralização de tais formas de inserção de crianças e de jovens.

No texto:

Os pais estão sempre confrontados diante das duas alternativas: vinculação escolar ou vinculação profissional.<sup>4</sup>

No rodapé da página:

---

4 Sobre essa opção dramática, ver também Morice (1996, p. 269-290).

## 2.9 REFERÊNCIAS

A definição do termo referência, extraída da NBR 6023:2018, é a de “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento que permite sua identificação individual”. (Brasil, 2018).

A referência bibliográfica é, pois, uma forma de localizar o documento original, tendo em vista as citações no texto.

Todas as obras citadas em um trabalho acadêmico devem estar referenciadas na lista de referências.

A elaboração das referências deve ocorrer em folha diferente, colocada logo após a última folha da conclusão, colocando-se a palavra **REFERÊNCIAS**, em maiúscula e negritada na margem superior, centralizada, seguindo-se as normas estabelecidas, expostas a seguir:

- a) Os elementos essenciais e complementares da referência devem ser apresentados em sequência padronizada.
- b) As referências devem ser elaboradas em espaço simples, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas uma da outra por uma linha em branco em espaço simples. Quando aparecem em notas de rodapé, devem ser alinhadas à margem esquerda do texto e, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira palavra, em espaço simples.
- c) A pontuação deve ser uniforme para todas as referências.
- d) Os elementos essenciais devem refletir os dados do documento referenciado. Caso se acrescentem informações, as mesmas deverão seguir o idioma do texto em que está sendo elaborado e sem espaço entre elas.

e) Para documentos *on-line*, além dos elementos essenciais e complementares, deve-se anotar o endereço eletrônico, precedido da expressão “Disponível em:” e a data de acesso, precedida da expressão “Acesso em:”.

Obs. Não se aplica a mensagens e documentos eletrônicos, cujos endereços não estejam disponíveis.

f) As referências, ordenadas em uma única lista, devem ser padronizadas quanto ao tipo de letra e à adoção dos elementos complementares. O recurso negrito, itálico ou sublinhado, utilizados para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências. Isso não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada seja o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, incluindo artigo (definido ou indefinido) e palavra monossilábicas iniciais (se houver).

g) Ao optar pelo uso de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências do mesmo tipo de documento.

h) Os casos omissos devem ser resolvidos utilizando-se o código de catalogação vigente.

### **2.9.1 Modelos de referências: regras gerais de apresentação**

Os exemplos aqui trabalhados foram tirados da NBR 6023/2018

#### **- Elementos essenciais**

Os elementos essenciais para livro e/ou folheto são: autor, título, subtítulo (se houver), edição (se houver), local, editora e data de publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

**Obs.:** É importante observar que se um dos autores listados tiver seu prenome abreviado, todos os demais autores deverão ser escritos da mesma forma, mantendo-se sempre um padrão.

#### - **Autoria (mais de um autor)**

Quando houver mais de um autor, para separá-los usam-se ponto e vírgula.

#### - **Título**

O título da obra deve ser destacado em negrito ou itálico, seguido de ponto. No caso de artigos ou capítulos de uma obra ou revista, o destaque será dado para o título da obra ou da revista e não para o nome do artigo;

#### - **Subtítulo**

O subtítulo deve ser transcrito após o título, quando houver, para esclarecer e completar o título, sem negrito, itálico ou sublinhado, precedido de dois pontos;

#### - **Edição**

Quando houver, é indicada em algarismos arábicos, seguida de ponto e da abreviatura da palavra, "ed.". Exemplo: 4. ed.;

#### - **Local**

Somente com iniciais maiúsculas, sem abreviaturas, seguido de dois pontos (não sendo possível determinar o local, utiliza-se a expressão *sine loco*, abreviada, entre colchetes [S. l.];

#### - **Editora**

Com nome transcrito como está na obra (sem escrever a designação **editora**), seguida de vírgula;

#### - **Ano da publicação**

Se for revista, jornal ou outro tipo de periódico, indicar o volume (v.), número (n.) e data completa;

#### - **Espaçamento entre linhas**

Deve-se manter espaço simples de entrelinhas quando a referência preencher duas ou mais linhas;

#### - **Espaçamento entre uma referência e outra**

Separa-se uma referência de outra se mantendo espaçamento automático – antes e depois no recurso disponível pelo Word.

#### - **Para documentos *on-line***

Além dos elementos essenciais e complementares, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão “Disponível em:”, e a data de acesso, precedida da expressão “Acesso em:”.

Ex. 1:

LUCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

Ex. 2:

LUCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 165 p., 18 cm. (Cadernos de gestão, v. 4). Bibliografia: p. 149-155. ISBN 978-85-3263-62-01.

### **2.9.2 Ordenação das referências**

Os sistemas mais utilizados são: alfabético e numérico (ordem de citação no texto). As referências dos documentos citados em um trabalho devem ser ordenadas de acordo com o sistema utilizado para citação no texto, conforme a ABNT NBR 10520.

#### - **Sistema alfabético**

As referências devem ser reunidas no final do trabalho, do artigo ou do capítulo, em ordem alfabética de seus elementos. Se houver numerais, considerar a ordem crescente.

BRASIL. Lei nº 9.979, de 5 de julho de 2000. Abre ao Orçamento Fiscal da União, em favor da Justiça Eleitoral, crédito Suplementar no valor de R\$155.000.000,00, para reforço de dotações consignadas no vigente orçamento. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, ano 138, n. 129, p. 4, 6 jul. 2000.

BRASIL. Lei nº 12.384, de 3 de março de 1998. Abre crédito extraordinário, em favor do Ministério do Desenvolvimento Agrário, no valor de R\$ 210.000.000,00, para o fim que especifica. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, ano 136, n. 42, p. 1, 4 mar. 1998.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (Brasil). **Educação básica e formação profissional**. Salvador: CNI, 1993.

DREIFUSS, René. **A era das perplexidades**: mundialização, globalização e planetarização. Petrópolis: Vozes, 1996.

GRAMSCI, Antonio. **Concepção dialética da história**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

#### - Sistema numérico

As referências devem ser enumeradas de acordo com a ordem sequencial em que aparecem no texto pela primeira vez e colocadas em lista nesta mesma ordem.

No texto:

De acordo com as novas tendências da jurisprudência brasileira<sup>1</sup>, é facultado ao magistrado decidir sobre a matéria.

Todos os índices coletados para a região escolhida foram analisados minuciosamente<sup>2</sup>.

Na lista de referências:

1 CRETELLA JÚNIOR, José. **Do impeachment no direito brasileiro**. [São Paulo]: R. dos Tribunais, 1992.

2 BOLETIM ESTATÍSTICO [DA] REDE FERROVIÁRIA FEDERAL. Rio de Janeiro, 1965.

## REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5892**: normas para datar. Rio de Janeiro, 1989.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: elaboração: referências. Rio de Janeiro, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: Informação e documentação: sumário: elaboração. Rio de Janeiro, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 2021.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2023.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: Informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- CARRAHER, D. W. **Senso crítico**: do dia-a-dia às ciências humanas. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- LAKATOS, E. M. de A.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.
- LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicação e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

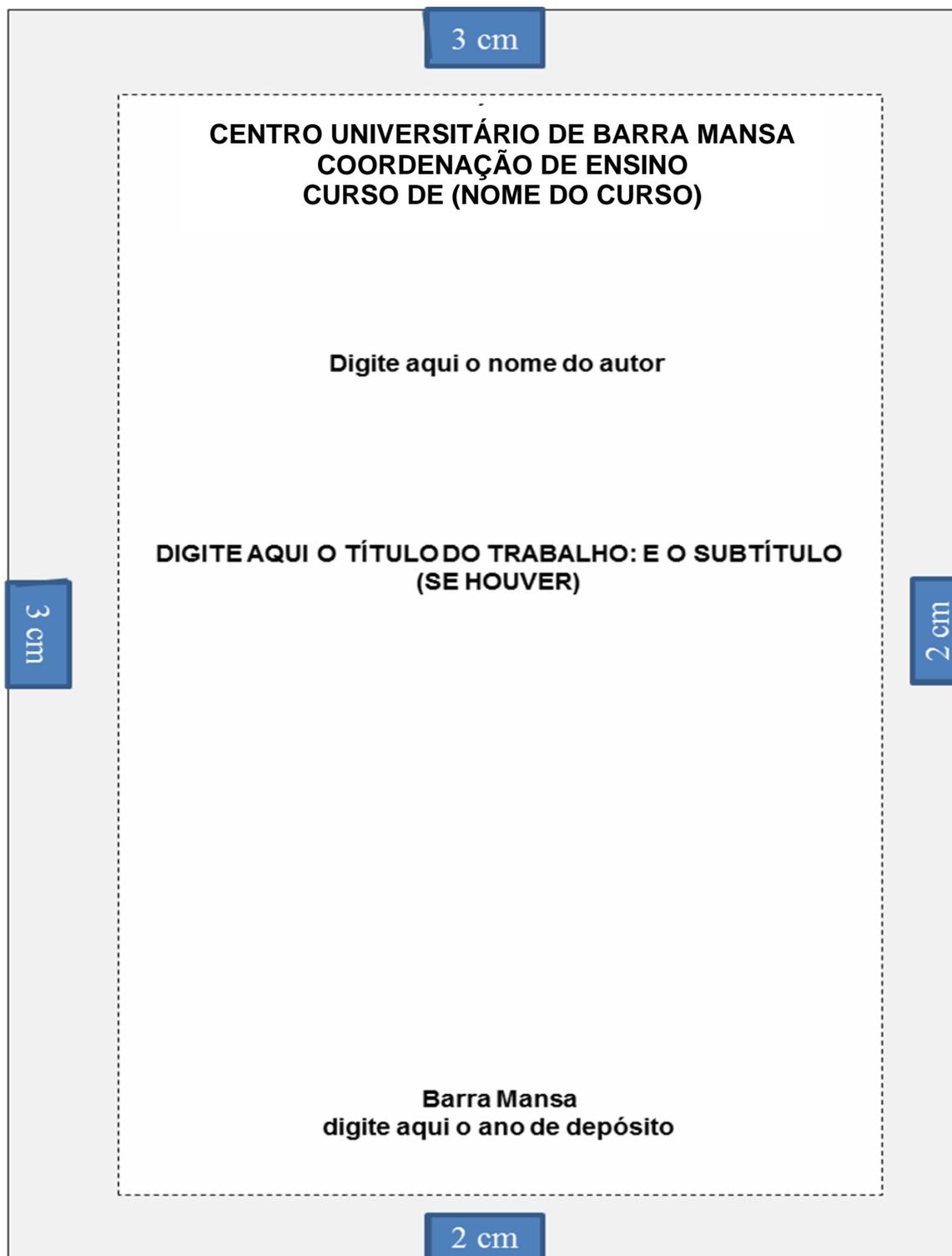
THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1988.

TRIVIÑOS, Augusto. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.



## APÊNDICE A – Capa

38



3 cm

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA  
COORDENAÇÃO DE ENSINO  
CURSO DE (NOME DO CURSO)**

Digite aqui o nome do autor

**DIGITE AQUI O TÍTULO DO TRABALHO: E O SUBTÍTULO  
(SE HOVER)**

3 cm

2 cm

**Barra Mansa  
digite aqui o ano de depósito**

2 cm

Detailed description: The diagram shows a rectangular cover layout. A central dashed-line box contains the text: 'CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA', 'COORDENAÇÃO DE ENSINO', 'CURSO DE (NOME DO CURSO)', 'Digite aqui o nome do autor', 'DIGITE AQUI O TÍTULO DO TRABALHO: E O SUBTÍTULO (SE HOVER)', and 'Barra Mansa digite aqui o ano de depósito'. Blue boxes with white text indicate dimensions: 3 cm at the top, 3 cm on the left, 2 cm on the right, and 2 cm at the bottom.



## APÊNDICE B – Folha de Rosto

	<b>3 cm</b>	
	<b>CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA COORDENAÇÃO DE ENSINO CURSO DE (NOME DO CURSO)</b>	
	<b>Digite aqui o nome do autor</b>	
	<b>DIGITE AQUI O TÍTULO DO TRABALHO: E O SUBTÍTULO (SE HOVER)</b>	
<b>3 cm</b>	<b>Projeto de Pesquisa apresentado ao Curso de ... do Centro Universitário de Barra Mansa, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel/Licenciatura em ....</b>	<b>2 cm</b>
	<b>Prof. (a) Orientador (a): ...</b>	
	<b>Barra Mansa digite aqui o ano de depósito</b>	
	<b>2 cm</b>	

APÊNDICE C - Sumário

<b>3 cm</b>	
<b>SUMÁRIO</b>	
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>03</b>
1.1 TEMA E SUA DELIMITAÇÃO.....	03
1.2 PROBLEMA .....	03
1.3 HIPÓTESE(S) .....	03
1.4 OBJETIVOS.....	04
1.4.1 Objetivo Geral.....	04
1.4.2 Objetivos Específicos .....	04
1.5 JUSTIFICATIVA .....	04
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>05</b>
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>09</b>
<b>4 ESTRUTURA PROVÁVEL.....</b>	<b>10</b>
<b>5 CRONOGRAMA .....</b>	<b>11</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>12</b>
<b>2 cm</b>	

3 cm

2 cm

2 cm



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA  
COORDENAÇÃO DE ENSINO  
CURSO DE (NOME DO CURSO)**

**Digite aqui o nome do autor**

**OBSERVAÇÕES:**

**Margens: Superior e esquerda – 3 cm; Inferior e direita – 2 cm.**

**Fonte 12.**

**Espaçamento entre linhas: simples.**

**Nome do autor completo.**

**Título: letras maiúsculas.**

**Toda capa em negrito**

**DIGITE AQUI O TÍTULO DO TRABALHO: E O SUBTÍTULO (SE HOVER)**

**Barra Mansa  
Digite aqui o ano de depósito**



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA  
COORDENAÇÃO DE ENSINO  
CURSO DE (NOME DO CURSO)**

**Digite aqui o nome do autor**

**OBSERVAÇÕES:**

**Margens: Superior e esquerda – 3 cm; Inferior e direita – 2 cm.**

**Fonte 12.**

**Espaçamento entre linhas: simples.**

**Nome do autor completo.**

**Título: letras maiúsculas.**

**Toda capa em negrito.**

**DIGITE AQUI O TÍTULO DO TRABALHO: E O SUBTÍTULO (SE HOVER)**

**Fonte 10.**

**Recuo de 8 cm da margem.**

**Colocar a titulação do Prof. Orientador**



**Projeto de Pesquisa apresentado ao Curso de ... do Centro Universitário de Barra Mansa, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel/Licenciatura em ....**

**Prof.(<sup>a</sup>) Orientador(a):**

**Barra Mansa  
Digite aqui o ano de depósito**

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>03</b>
1.1	TEMA E SUA DELIMITAÇÃO .....	03
1.2	PROBLEMA .....	03
1.3	HIPÓTESE (S) .....	03
1.4	OBJETIVOS .....	04
1.4.1	<b>Objetivo Geral</b> .....	<b>04</b>
1.4.2	<b>Objetivos Específicos</b> .....	<b>04</b>
1.5	JUSTIFICATIVA .....	04
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>05</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>06</b>
<b>4</b>	<b>ESTRUTURA PROVÁVEL</b> .....	<b>07</b>
<b>5</b>	<b>CRONOGRAMA</b> .....	<b>08</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>09</b>

### ATENÇÃO:

**Palavra Sumário**  
letras maiúsculas  
e negrito.

**Fonte 12.**

**Fonte primária**  
**(1,2,3) letras**  
**maiúsculas e**  
**negrito.**

**Fonte secundária**  
**(3,1) letras**  
**maiúsculas sem**  
**negrito.**

**Palavra**  
**referência como**  
**na seção**  
**primária.**

## 1 INTRODUÇÃO

O primeiro passo para o planejamento do trabalho acadêmico, didático ou científico deve ser a escolha do assunto. Algumas perguntas desencadearão o processo de construção desse trabalho: o que fazer? Sobre o que vou investigar, refletir e escrever?

### 1.1 TEMA E SUA DELIMITAÇÃO

O segundo passo, a fim de tornar o estudo viável, é a escolha do tema do trabalho. Trata-se da delimitação do assunto, ou seja, escolher sobre o quê do assunto será estudado; qual o enfoque será dado ou sobre qual aspecto este assunto será abordado ou pesquisado de forma mais profunda.

### 1.2 PROBLEMA

O problema da pesquisa, tal como é concebido em manuais de metodologia científica, é uma pergunta clara, precisa e objetiva. Deve indicar com clareza qual lacuna de conhecimento pretende-se preencher. Um bom problema de pesquisa gera, pelo menos, uma hipótese básica; eventualmente, pode gerar hipóteses secundárias. O problema deve, necessariamente, ser passível de resposta através da pesquisa. Uma questão que não pode ser respondida com certa precisão, provavelmente, não formulará um bom problema de pesquisa.

### 1.3 HIPÓTESE (S)

Hipótese são as possíveis respostas, em relação ao problema, que o autor acredita confirmar ou não ao final do trabalho. A formulação da hipótese não é obrigatória, uma vez que depende do tipo de problema de pesquisa.

## 1.4 OBJETIVOS

### 1.4.1 Objetivo Geral

Aonde o autor do projeto quer chegar? O objetivo geral aponta para o resultado que o pesquisador pretende com seu trabalho. Para redigi-lo, é preciso utilizar verbos no sentido amplo, tais como: propor, analisar, comparar, investigar, avaliar e outros.

### 1.4.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos indicam as ações que serão realizadas para atingir as etapas desenvolvidas durante a pesquisa, ou seja, os passos que serão percorridos para se chegar a descoberta.

Inicia-se a redação pelo verbo no infinitivo. Cada objetivo só pode conter um único verbo de ação.

## 1.5 JUSTIFICATIVA

A justificativa é a parte do trabalho acadêmico que contextualiza o tema, revelando sua importância social, cultural, científica, acadêmica, pessoal e profissional. Sua elaboração pode partir dos seguintes questionamentos norteadores:

Qual a contribuição que o resultado da pesquisa pode trazer? Qual sua relevância social? Por que vou pesquisar o assunto?

Assim, a justificativa deve ser elaborada para indicar as razões que tornam importante a realização da pesquisa proposta para a ciência e para a sociedade.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O texto da fundamentação teórica deve ser elaborado de maneira a expor uma visão geral do assunto, com base nos autores consultados. Nesse texto, as citações, diretas ou indiretas, são muito importantes e dão sustentação ao trabalho, por isso é indispensável referenciar as fontes consultadas.

### 3 METODOLOGIA

Neste capítulo você mostrará como será executada a pesquisa e o desenho metodológico que se pretende adotar: será do tipo quantitativa, qualitativa, descritiva, explicativa ou exploratória. Será um levantamento, um estudo de caso, uma pesquisa experimental etc.

Defina em que população (universo) será aplicada a pesquisa. Explique como será selecionada a amostra e o quanto essa corresponde percentualmente em relação à população estudada.

Indique como pretende coletar os dados e que instrumentos de pesquisa pretende utilizar: observação, questionário, formulário, entrevistas. Elabore o instrumento de pesquisa e anexe ao projeto.

Indique como irá tabular os dados e como tais dados serão analisados.

Indique os passos de desenvolvimento do modelo ou produto se o TCC estiver direcionado para tal finalidade. A denominação Metodologia poderia ser substituída por Procedimentos Metodológicos ou Materiais e Métodos

## **4 ESTRUTURA PROVÁVEL**

Na estrutura provável, o aluno deverá apresentar um possível sumário do seu futuro Trabalho de Conclusão de Curso. Esse sumário será feito tendo em vista os objetivos específicos traçados no Projeto de Pesquisa.

Ex.:

**1 INTRODUÇÃO**

**2 TÍTULO DE SEU CAPÍTULO 2**

**3 TÍTULO DO SEU CAPÍTULO 3**

**4 TÍTULO DO SEU CAPÍTULO 4**

**5 CONCLUSÃO**

**REFERÊNCIAS**

## 5 CRONOGRAMA

As atividades que serão desenvolvidas no decorrer da pesquisa devem estar distribuídas no tempo que se tem entre o início e a finalização da mesma.

É preciso considerar o tempo e os procedimentos metodológicos definidos: o pesquisador deve propor uma série de tarefas que correspondam às diversas fases do projeto.

ETAPAS	Jul-Ago/XX	Set-Out /XX	Nov-Dez/XX	Jan-Fev/XX	Mar-Abr/XX	Mai-Jun/XX
Levantamento bibliográfico	X	X				
Fichamento de textos	X	X	X			
Coleta de fontes	X	X	X			
Análise de fontes	X	X	X			
Organização / Aplicação de questionário		X	X			
Tabulação de dados		X	X			
Organização do roteiro		X	X			
Redação do trabalho		X	X	X	X	
Apresentação em evento científico			X			
Revisão / redação final / entrega						X

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5892**: normas para datar. Rio de Janeiro, 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: elaboração: referências. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15.287**: informação e documentação — projeto de pesquisa — apresentação. Rio de Janeiro, 2011.